Ponte de Guaratuba

DER PARANÁ

INFRA PR.GOV.BR

BOLETIM DE OBRA
FEVEREIRO/2025

Obras chegam a 44,2% de execução com início de nova fase da estrutura estaiada

As obras da Ponte de Guaratuba, no Litoral do Paraná, chegaram a 44,2% de execução. Os dados são do boletim do mês de fevereiro de 2025. O relatório detalha progressos do trecho estaiado e pré-moldado.

Nesse período, houve a continuidade da execução das estacas do trecho pré-moldado e os trabalhos envolveram atividades de cravação, escavação e concretagem, além da fabricação e lançamento das vigas longarinas pré-moldadas; e a execução das travessas do trecho pré-moldado. Foi finalizada também a concretagem dos blocos e pilares das torres principais do trecho estaiado.

TRECHO PRÉ-MOLDADO E ESTAIADO

Sobre o trecho pré-moldado, iniciou-se o lançamento de placas pré-moldadas de concreto, também conhecidas como pré-lajes sobre as vigas longarinas, onde posteriormente servem de fôrma para a consolidação da laje.

Já no trecho estaiado, houve um avanço significativo. As estacas e blocos de coroamento e os pilares das torres principais já estão finalizados.

O próximo passo é a execução da aduela de partida, com o cimbramento já iniciado. Essa técnica, que permite a construção de grandes vãos sem a necessidade de escoramento, será fundamental para a conclusão da superestrutura. Além disso, a instalação de gruas fixas em cada apoio facilitará

Foto: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba





a movimentação de materiais e equipamentos durante a execução das etapas seguintes.

Segundo o diretor presidente do DER/PR, Fernando Furiatti, o ritmo das obras segue acelerado e chama a atenção, inclusive, dos moradores e visitantes de Guaratuba e região. “Essa é uma das maiores obras do Governo do Estado e sua amplitude e estrutura chamam a atenção, inclusive de quem passa por Guaratuba e já pode observar a dimensão da obra”, destaca. “Nosso ritmo de trabalho segue intenso e é importante destacar que o nosso propósito é a qualidade, eficiência e segurança durante todas as etapas da construção da ponte”, enfatiza Fernando Furiatti.

INFRAESTRUTURA DA PONTE

Para a infraestrutura da ponte, até o momento, foram 40 estacas concluídas, sendo 16 do trecho estaiado e 24 do trecho pré-moldado. Ao total, são



64 estacas, sendo 24 no trecho estaiado e 40 no trecho pré-moldado.

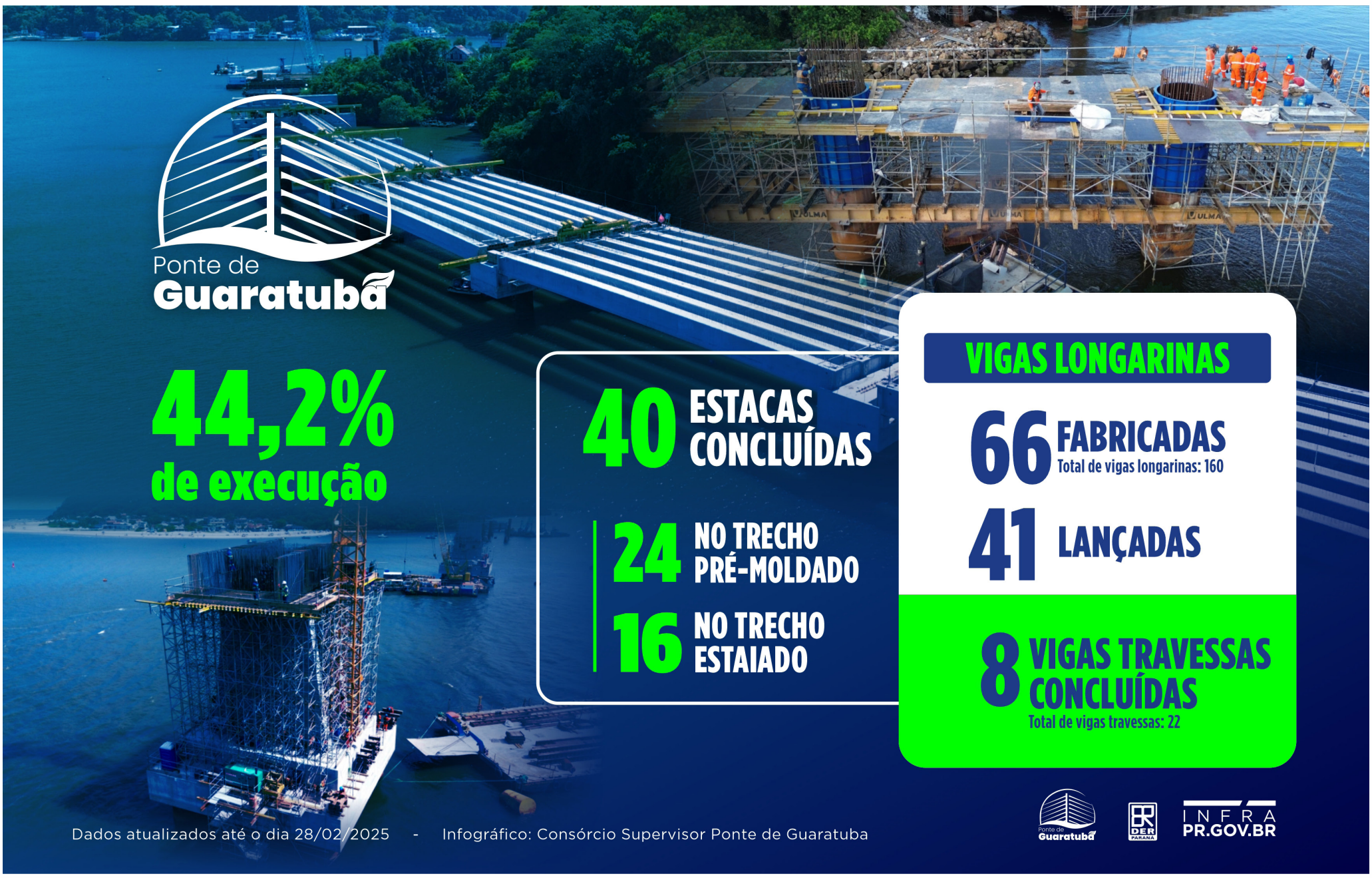
Na superestrutura, deu-se continuidade à fabricação das vigas longarinas pré-moldadas, chegando ao final do mês com o acumulado de 66 estruturas fabricadas e 41 lançadas nas travessas.

Os dados do relatório de acompanhamento da obra, referente ao mês de fevereiro, mostram que o contrato está com um avanço de 44,2% em relação ao cronograma físico-financeiro, o que representa um investimento de R$ 170.902.058,17 a preços iniciais.

ACESSOS

Em relação aos acessos, no lado de Guaratuba, prosseguem os serviços de contenções, com a execução do solo grampeado e estaca raiz nos morros.

Já no lado de Matinhos, continua a implementação do desvio provisório que coincidirá com o futuro acesso a Cabaraquara, com atividades de terraplenagem e drenagem.



Ponte de Guaratuba

DER PARANÁ

INFRA PR.GOV.BR

BOLETIM DE OBRA
FEVEREIRO/2025

Confira imagens das obras da Ponte de Guaratuba

Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba

















MEIO AMBIENTE

Equipes concluem 6ª Campanha de Fauna

Pesquisadores concluíram, entre os dias 5 e 20 de fevereiro de 2025, a 6ª Campanha de Monitoramento da Fauna na região da futura Ponte de Guaratuba. Esta foi a quarta campanha realizada após a emissão da licença de instalação do empreendimento, demonstrando o compromisso contínuo com a preservação ambiental durante as obras.

MONITORAMENTO AQUÁTICO

As atividades de monitoramento da biota aquática, realizadas em seis pontos estratégicos, incluíram coletas de fitoplâncton e zooplâncton com redes especializadas durante marés altas e baixas. As equipes também analisaram comunidades bentônicas em fundos inconsolidados, consolidados e praias arenosas.

Um destaque foi o monitoramento por mergulho autônomo realizado no dia 20 de fevereiro, quando pesquisadores utilizaram técnicas de registro submarino para documentar a fauna incrustada na região. Adicionalmente, nos dias 10 e 11 de fevereiro, foram empregados métodos de arrasto de fundo e redes de emalhe para monitorar a ictiofauna local.

"O monitoramento acústico de cetáceos, realizado nos dias 9 e 10 de fevereiro, representa um importante avanço na compreensão da presença desses animais na área de influência do empreendimento", explica a coordenação do projeto.

FAUNA TERRESTRE

O monitoramento terrestre contemplou pontos estratégicos, incluindo áreas dentro do Parque Nacional Saint-Hilaire/Lange (PNSHL) e na porção sul de Guaratuba. Para esta campanha, os pesquisadores tiveram acesso ao Morro das Caieiras, permitindo uma cobertura completa de todos os grupos terrestres.

A avifauna foi monitorada através de redes de neblina e pontos de escuta, enquanto a entomofauna foi estudada com armadilhas especializadas para abelhas, borboletas e outros insetos. Para a herpetofauna, foram utilizadas armadilhas de interceptação e queda (*pitfalls*), além de buscas ativas diurnas e noturnas em sítios de reprodução.

O monitoramento da mastofauna incluiu diferentes técnicas para pequenos, médios e grandes mamíferos, como armadilhas do tipo *live-trap, pitfalls,* censos por transecção e armadilhas fotográficas. Os quirópteros (morcegos) foram monitorados com redes de neblina operadas durante o período noturno.

COMPROMISSO COM A BIODIVERSIDADE LOCAL

Todo o processo de monitoramento seguiu rigorosos protocolos científicos, garantindo o bem-estar dos animais durante a captura, identificação e soltura. As diferentes metodologias empregadas permitirão uma análise abrangente da interface das obras sobre a biodiversidade local.

Os dados coletados serão analisados por especialistas e contribuirão para que o empreendimento da Ponte de Guaratuba ocorra em harmonia com o meio ambiente.

A próxima campanha de monitoramento está prevista para os próximos meses, dando continuidade ao compromisso ambiental do empreendimento.

Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba



Hidrofone utilizado para monitoramento acústico de cetáceos



Pesquisadora utilizando anemômetro para aferir a velocidade do vento



Coleta de zooplâncton



Amostra de Infauna sendo lavada no local



Pesquisadora realizando busca ativa noturna de répteis e anfíbios.



Boana albomarginata e serpente registrada em busca ativa noturna

Consórcio Nova Ponte Realiza Diálogo Diário de Segurança

Na última quinta-feira, 6 de fevereiro, colaboradores do Consórcio Nova Ponte participaram do Diálogo Diário de Segurança (DDS Geral), evento que reforçou os protocolos e práticas essenciais para garantir um ambiente de trabalho seguro para todos os envolvidos na obra. Durante o encontro, foram abordados temas críticos como trabalho em altura, movimentação de cargas, operação de equipamentos pesados e a identificação de riscos significativos que exigem atenção redobrada. O uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) também foi destacado como medida fundamental para a prevenção de acidentes.

Os gestores enfatizaram ainda a importância da organização e limpeza nos canteiros, bem como a responsabilidade coletiva de todos os profissionais na manutenção de um ambiente seguro. O evento também serviu para lembrar que a equipe de saúde do consórcio está sempre disponível para dar suporte ao bem-estar físico e mental de todos os trabalhadores.

Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba









Visita técnica ao Viveiro Florestal do IAT em Morretes revela avanços na produção de mudas nativas

Fotos: Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba







Em visita técnica realizada no dia 12 de fevereiro ao viveiro florestal do Instituto Água e Terra (IAT) em Morretes, Paraná, especialistas puderam acompanhar o desenvolvimento das mudas de Guapuruvu (Schizolobium parahyba) coletadas no mês de janeiro.

Durante a inspeção, constatou-se que as mudas já se encontravam adequadamente acondicionadas em tubetes com substrato enriquecido com adubo FLC (Fertilização de Liberação Controlada) e organizadas em bandejas, seguindo os protocolos técnicos para garantir seu desenvolvimento saudável.

O IAT promoveu um evento com atividades práticas, no qual os técnicos da instituição apresentaram detalhadamente as metodologias e técnicas empregadas em todas as etapas do processo de produção de mudas nativas da região, além dos tratos silviculturais necessários para os indivíduos já em estágio avançado de desenvolvimento. Esta iniciativa reforça o compromisso com a preservação ambiental contribuindo para a conservação da biodiversidade local.

